ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N° 231, de 27 de agosto de 2026 - COINV

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de agosto de 2026, às 09h33, reuniu-se, por videoconferência, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Parnaíba – IPMP, para apresentação de estudo técnico sobre Asset Liability Management (ALM) e análise da carteira de investimentos do Instituto.

• Membros presentes

1. Fábio Paiva Martins – Coordenador;
2. Dênnia Karoline Magalhães Sousa – Secretária;
3. Weslley de Oliveira Silva – representante do Conselho Municipal de Previdência.

• Membros ausentes

1. Ramon Lima Silva Ferreira – Servidor do Quadro Técnico do IPMP, que justificou sua ausência em razão de consulta médica;
2. Rosela Vasconcelos Cunha – servidora do quadro técnico do IPMP, que justificou sua ausência em função da execução de suas atividades laborais.

• Abertura

O Coordenador Fábio Paiva Martins declarou aberta a reunião, após os ajustes técnicos necessários de áudio e vídeo, registrando-se no início da transmissão problemas de microfonia e ruído, posteriormente sanados. Em seguida, passou à exposição da pauta, destacando o caráter objetivo e didático da reunião, voltado à apresentação do estudo ALM e à sua aplicabilidade na gestão dos recursos previdenciários.

• Pauta

1. Apresentação do estudo ALM (Asset Liability Management) e sua importância para a gestão previdenciária;
2. Relação do ALM com a sustentabilidade financeira e atuarial do RPPS;
3. Vinculação do estudo ao nível 3 do Programa de Certificação Pró-Gestão;
4. Apresentação sintética da carteira de investimentos do Instituto;
5. Deliberação sobre a relevância da contratação do estudo ALM para o IPMP.

• Exposição do Coordenador

O Coordenador iniciou conceituando o ALM como uma gestão integrada entre ativos e passivos, explicando que o estudo busca sincronizar, de forma matemática, os recursos disponíveis com as obrigações futuras do regime previdenciário. Destacou que o objetivo central é assegurar solvência, liquidez e maior eficiência na alocação da carteira, conciliando rentabilidade e menor risco possível. Informou que, no contexto do RPPS, o Instituto administra simultaneamente o presente e o futuro, devendo equilibrar a necessidade de liquidez imediata com obrigações de longo prazo, como aposentadorias e pensões projetadas para 2040, 2050 e 2060. Ressaltou que o estudo ALM permite avaliar cenários macroeconômicos, como inflação, taxa de juros, PIB e crises, de modo a organizar a carteira de maneira mais segura e eficiente. Mencionou, ainda, que o ALM está alinhado ao Pró-Gestão RPPS, especialmente ao nível 3, no qual passa a ser exigida modelagem matemática mais avançada, com base na teoria moderna de portfólio e na diversificação de ativos. Explicou a importância da fronteira eficiente, da teoria de Markowitz e

do Cash Flow Matching, mecanismos que permitem casar os fluxos de pagamento dos benefícios com os vencimentos dos ativos financeiros. Foram citadas exigências legais relacionadas à gestão de recursos e à liquidez, com referência à Portaria MTP nº 1.467/2022, destacando-se dispositivos que tratam do equilíbrio financeiro e atuarial, da gestão da liquidez e da necessidade de compatibilidade entre a meta de rentabilidade e os fluxos atuariais futuros. Também foi apresentado exemplo prático de aplicação do ALM em outro RPPS, com menção ao caso do Instituto de Previdência de Gravataí, onde houve diagnóstico de insuficiência patrimonial e adoção de estratégias de otimização da carteira e de soluções estruturais, inclusive com aporte de ativos imobiliários, como forma de alongar a vida útil do fundo e proteger os pagamentos futuros. Ao final da exposição, o Coordenador destacou que o estudo ALM deve ser compreendido como instrumento de inovação estratégica, de gestão responsável e de profissionalização da política de investimentos, permitindo ao Instituto diagnosticar riscos com antecedência e corrigir rotas antes de eventual esgotamento de recursos.

• Análise da carteira de investimentos

Na sequência, foi apresentada, de forma breve, a carteira de investimentos do Instituto, com relatório de referência da data de 25 de agosto. O expositor informou que o patrimônio do Instituto se encontrava em aproximadamente R$ 135 milhões, mencionando também a composição por perfis e fundos, com destaque para aplicações em renda fixa, títulos públicos e fundos com crédito privado. Chamou atenção para um fundo específico com maior exposição a crédito privado, observando que tal posição poderia ser reavaliada em reunião futura, considerando que há alternativas com risco semelhante ou menor e retorno comparável. Ficou registrado que a análise mais detalhada da alocação da carteira seria retomada em oportunidade posterior, dada a extensão da pauta principal.

• Debate e manifestações dos participantes

Aberta a palavra aos presentes, os participantes manifestaram concordância com a importância do estudo ALM para o Instituto. Dênnia Karoline Magalhães Sousa manifestou que considera extremamente importante a utilização do estudo, por trazer segurança e equilíbrio à gestão dos recursos públicos, ressaltando que, diante da responsabilidade sobre valores significativos, é essencial buscar o máximo de segurança financeira. Weslley de Oliveira Silva também se posicionou favoravelmente, destacando que o estudo contribuirá para o avanço do Instituto rumo ao Pró-Gestão nível 3, além de potencializar a proteção e a eficiência dos recursos previdenciários. O Coordenador registrou a importância da participação e do alinhamento dos membros do Comitê, enfatizando que as decisões são construídas de forma colegiada e que o conhecimento técnico fortalece a qualidade da governança dos investimentos.

• Deliberação

Após as manifestações, o Comitê de Investimentos considerou o estudo ALM relevante e viável para o Instituto de Previdência do Município de Parnaíba – IPMP, reconhecendo sua utilidade para o aprimoramento da gestão de investimentos, para o fortalecimento da sustentabilidade atuarial e para o atendimento aos requisitos do Pró-Gestão RPPS.

• Encaminhamentos / Responsáveis

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 231, de 27 de agosto de 2026 - COINV

1. Coordenação de Investimentos – Avaliar a contratação do estudo ALM, observando os trâmites administrativos e a necessidade de deliberação pela autoridade competente.

2. Comitê de Investimentos – Retomar, na próxima reunião, a análise detalhada da carteira de investimentos, com foco especial na eventual reavaliação de fundos com exposição a crédito privado.

3. Secretaria – Incluir na próxima pauta a continuidade da discussão sobre a implementação do ALM e seus desdobramentos para a política de investimentos.

• Encerramento

Ao final, o Coordenador Fábio Paiva Martins agradeceu a participação de todos, ressaltou o caráter educativo e estratégico da reunião e destacou que o fortalecimento técnico do Comitê contribui diretamente para melhores decisões em favor do Instituto e de seus segurados. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a reunião às 10h15, com votos de prosperidade a todos.

Parnaíba (PI), 27 de agosto de 2026.

Fábio Paiva Martins
Coordenador

Dênnia Karoline Magalhães Sousa
Secretária

WESLLEY DE OLIVEIRA SILVA:03611992364
Assinado de forma digital por WESLLEY DE OLIVEIRA SILVA:03611992364
Dados: 2026.08.27 13:39:15 -03'00'

Weslley de Oliveira Silva
Representante do Conselho Municipal de Previdência

09:41

IPMP - +5



IPMP - está apresentando e fazendo anotações





